

PROJETO DE ENSINO (Edital 03/2018/*Campus São Roque*)

I - Título do Projeto:

Elaboração, aplicação e correção de simulados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para os Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio.

II – Docentes:

Prof.^a Dra. Márcia de Oliveira Cruz (coordenadora) – marcia.cruz@ifsp.edu.br – 11-97253-6169;
Prof.^a Me. Ana Carolina Macena Francini (colaboradora) – ana.francini@ifsp.edu.br ; Prof. Me. Fernando de Oliveira Souza (colaborador) – fernando.oliveira@ifsp.edu.br ; Prof. Érika Rosa Ribeiro (colaboradora)

III – Justificativa:

O Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1998 para aferir as competências pessoais básicas dos alunos concluintes e egressos do Ensino Médio. A prova, que inicialmente tinha 63 questões, propunha-se a avaliar a capacidade de argumentação e decisão, de expressão e compreensão, e de contextualização e extrapolação de contextos. Uma matriz de competências foi especialmente elaborada para esse fim. Tendo foco na formação pessoal do aluno, o ENEM não foi projetado para ser um processo seletivo para o Ensino Superior, o que passou a ocorrer a partir de 2009, com modificações no formato da prova, que hoje possui 180 questões, aplicadas em dois dias.

Considerada pelos alunos uma prova cansativa, com questões excessivamente longas, cujos textos de apoio, em geral, não cumprem a função a que se destinam, o ENEM transformou-se num vestibular acirrado, que exige do estudante mais do que conhecimentos específicos e capacidade de articulação de conceitos: a concentração, a resistência física, a tranquilidade, a habilidade de gerenciar o tempo e as próprias expectativas são essenciais. Ora, sabemos que esses aspectos, em certa medida, são desenvolvidos ao longo da escolaridade; entretanto, as especificidades do ENEM exigem uma preparação maior do que a vivência escolar cotidiana proporciona. Por isso é muito importante oferecer, periodicamente, aos alunos, simulados que os coloquem em situação similar à que enfrentariam nesse exame. Os simulados permitem que os alunos se adaptem, paulatinamente, às demandas psicofísicas das provas longas, tais como o ENEM.

Deve-se assinalar ainda que, além de meio de acesso ao ensino público superior, o ENEM também é requisito para a candidatura ao FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), no caso de ingresso em instituições privadas. Para boa parte dos alunos do IFSP – *campus* São Roque, em função de uma realidade social desfavorável, esses são os principais - senão os únicos - meios de obter uma formação de nível superior, o que reforça a importância deste projeto.

IV – Objetivos:

O objetivo principal deste projeto é contribuir na preparação do aluno do Ensino Médio para a realização do ENEM, por meio da aplicação de simulados ao longo dos dois últimos anos de duração do seu curso.

Espera-se que tal ação também promova o curso Técnico integrado ao Ensino Médio na cidade de São Roque e adjacências, consolidando a imagem de qualidade de ensino do IFSP na região, uma vez que a aprovação de nossos alunos nos vestibulares de instituições públicas ou mesmo privadas, de renome, repercute positivamente na mídia local.

V – Fundamentação teórica

Como já foi mencionado, o ENEM foi criado com o intuito de avaliar a formação dos estudantes concluintes do Ensino Médio no país. A partir dos resultados obtidos, ter-se-ia um diagnóstico que balizaria a criação de políticas públicas para a melhoria desse nível de ensino.

Segundo MACHADO (2016), a fragmentação das disciplinas nos currículos do Ensino Médio trouxe a ele uma série de problemas que repercutem diretamente na formação dos estudantes que, entre outras coisas, não conseguem apreender as ideias fundamentais dos temas que estudam. Isso ocorre porque os assuntos perdem-se em especificidades e as disciplinas são tratadas como fins em si mesmas. Em função dessa constatação, o ENEM surgiu com a proposta de resgatar a função primordial das disciplinas e da Educação que é a de subsidiar o desenvolvimento das competências pessoais dos alunos. Na base da concepção do ENEM estava a proposta de que

ao final da educação básica, todos deveriam demonstrar capacidade de expressão de si e de compreensão do outro; de argumentação analítica e de tomadas de decisão; de enfrentar situações-problema em diferentes contextos, mas também de dar asas à imaginação e extrapolar a realidade imediata.

Atualmente, o ENEM está descaracterizado: não tem mais a função diagnóstica que possuía, transformou-se num exame de seleção para o ensino superior. Nesse processo, ele se afastou de suas concepções fundadoras, como ocorreu com a adoção da Teoria da Resposta ao Item (TRI), uma ferramenta sofisticada e cara que privilegia a ideia de *medir* o conhecimento adquirido, em detrimento da avaliação dos *indícios* de aprendizagem. Além do mais, a TRI tem o efeito colateral de tornar o cálculo da nota do exame em algo obscuro para os alunos e mesmo para os professores.

Outro efeito colateral da transformação do ENEM em processo seletivo, foi a mudança no estilo da prova, cujos textos longos, que se pretendem contextualizadores das questões, servem, em sua maioria, como uma máscara que transforma um enunciado banal em algo supostamente relacionado com o dia a dia do estudante. Convém destacar que “contexto” é diferente de “com texto” e não é sinônimo de aplicações práticas em situações do dia a dia.

O fato de o ENEM ter se transformado num vestibular com provas longas e cansativas, fez com que houvesse necessidade de o aluno se preparar para ele não apenas em termos acadêmicos, como também em termos físicos e psicológicos, como um corredor que começa a participar de provas de pequena distância até conseguir percorrer os quarenta e dois quilômetros das maratonas. Essas provas simulam, com menor intensidade, as condições das grandes provas. Os simulados que serão realizados por meio deste projeto, têm esse caráter

preparatório para as provas do ENEM, além de servir como diagnóstico para o aluno direcionar os seus estudos.

Convém ressaltar que os simulados são tão importantes para a preparação dos alunos que o Ministério da Educação criou a plataforma “Hora do ENEM” que, além de material de estudos, disponibiliza provas virtuais, por meio das quais é possível ter uma ideia de como se sair[a na prova oficial. O Ministério também oferece simulados para as provas internacionais, como o PISA.

VI – Metodologia:

A experiência de aplicação dos simulados iniciou-se em 2016, com a aplicação das provas para os alunos dos dois primeiros anos do Ensino Médio. Em função do índice expressivo de ausências dos alunos ingressantes nas provas e da limitação dos recursos materiais, como papel, cópias e espaços disponíveis para aplicação das provas, o público-alvo do projeto foi reconsiderado: no ano de 2017, os simulados foram ofertados apenas para a 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.,

Outra mudança, ocorrida em 2017, foi a inserção da Redação nos simulados. Tal inclusão atendeu às solicitações dos próprios alunos, que sentiam necessidade de serem avaliados também nesse quesito. A correção das redações é pautada nos critérios do ENEM, o que contribui para que o estudante aprenda a desenvolver um texto que atenda aos critérios dessa estabelecidos na Cartilha do Participante (Diretoria de avaliação da Educação Básica – DAEB).

Os simulados têm número de questões e tempo de duração diferentes para cada série, de modo que o preparo do aluno respeite o seu desenvolvimento psicofísico. O total de questões distribuir-se-á conforme a tabela seguinte:

Série	Número total de questões	Questões por área do conhecimento	Tempo de duração da prova
2ª	72 + Redação	18	4,5 horas
3ª	88 + Redação	22	5,5 horas

Para integrar os simulados ao projeto de ensino de cada disciplina, as questões escolhidas para constitui-los deverão respeitar os conteúdos ministrados aos alunos até o momento de aplicação dos mesmos.

Os gabaritos dos simulados serão divulgados no *site* do IFSP, *campus* São Roque.

A divulgação dos desempenhos, por sua vez, não será classificatória; ocorrerá em ordem alfabética para os professores e a Coordenadoria Sócio Pedagógica. Para os alunos, a divulgação será feita por meio do RG, no *site* do IFSP, *campus* São Roque, para que os pais ou responsáveis possam acompanhar a evolução de seus filhos.

A participação nos simulados não será obrigatória, porém, a título de incentivá-la e a critério do corpo docente do Núcleo Comum, o aluno participante poderá ter um bônus sobre a sua média bimestral. Em 2017, o corpo docente decidiu atribuir meio (0,5) ponto na média bimestral pela participação no simulado e, para os alunos com desempenho maior ou igual a 50%, na parte objetiva e na redação, esse bônus foi de um (1,0) ponto.

Os simulados serão aplicados três vezes no presente ano letivo, nos meses de maio,

setembro e outubro, aos sábados, em datas posteriormente fixadas.

VII – Descrição das atividades:

Este projeto destina-se aos alunos do segundo e terceiro anos dos cursos Técnicos em Alimentos, Administração e Meio Ambiente. Por não ser de caráter semanal, não será definida uma carga horária total.

Para viabilizar o projeto, é necessária a participação de um aluno bolsista, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que terá a incumbência de:

- Realizar a edição da prova, a partir de questões selecionadas pelos professores do Núcleo Comum;
- Enviar, para cada aluno, o *e-mail* de confirmação de inscrição para o simulado;
- Divulgá-lo por meio de cartazes
- Auxiliar na fiscalização da prova;
- Conferir a quantidade de acertos no cartão resposta de cada aluno;
- Elaborar planilha com a quantidade de acertos dos alunos inscritos e divulgá-la, de acordo com o previsto na seção VI;
- Elaborar relatório qualitativo e quantitativo sobre os resultados gerais dos alunos, de forma a identificar as áreas do conhecimento e disciplinas nas quais os mesmos apresentam maior dificuldade;
- Identificar, em conjunto com os professores responsáveis pelo projeto, quais habilidades e competências envolvem as questões nas quais os alunos apresentam maior dificuldade;
- Participar de reuniões, em conjunto com os professores responsáveis pelo projeto, com os demais docentes e equipe pedagógica para discussão dos dados obtidos e para elaboração de propostas que auxiliem os discentes a desenvolverem as referidas habilidades e competências.
- Apresentar relatório parcial das atividades realizadas no 1º semestre de 2018 e relatório definitivo, no final do 2º semestre.
- Apresentar o resultado de seu trabalho de forma oral ou escrita, sempre que solicitado;
- Cumprir a carga horária de 20 horas semanais.

Serão incumbências da professora responsável pelo projeto:

- Orientar e supervisionar o aluno bolsista em suas atividades;
- Organizar a inscrição para o simulado;
- Solicitar, junto aos colegas das disciplinas do núcleo comum as questões para compor a prova, as quais podem, ou não, ser questões de exames antigos.
- Revisar os simulados;
- Imprimir os cadernos de questões e os respectivos cartões de resposta;
- Auxiliar na fiscalização da prova;
- Comunicar os resultados aos professores das disciplinas da Base Comum e à Coordenadoria Sociopedagógica;

- Providenciar a divulgação dos gabaritos e dos desempenhos na prova, de acordo com o previsto na Seção VI.
- Discutir, junto às turmas, o desempenho geral das mesmas;

Serão atribuições dos professores Ana Carolina Macena Francini e Fernando de Oliveira Souza:

- Selecionar as questões de Língua Portuguesa e Literatura para os simulados;
- Corrigir as redações dos alunos participantes.

Será atribuição da técnica administrativa Érika

- Auxiliar na aplicação das provas.

VIII– Viabilidade de execução do projeto

Este projeto requer um aluno bolsista do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em função do seu caráter didático-pedagógico. O bolsista deverá:

- Estar regularmente matriculado no 3º ou 5º semestre do curso (turmas LCB3N e LCB5M, respectivamente);
- Ter bom rendimento escolar nas disciplinas cursadas no 1º semestre do ano letivo para manter-se como bolsista no 2º semestre; além de entregar o relatório parcial de suas atividades referentes ao 1º semestre.
- Serão necessários papel e copiadora para a execução dos cadernos de provas e cartões de resposta.
- Os simulados serão realizados nas dependências do IFSP, *campus* São Roque, em suas salas de aulas ou em seu auditório, preferencialmente nos sábados de manhã.

IX - Resultados esperados:

Pretende-se contribuir no preparo físico e psicológico do aluno para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a fim de que ele tenha condições plenas, caso deseje, de concorrer a uma vaga numa instituição pública de nível superior, a sua escolha.

Como consequência natural desse preparo, também se pretende uma boa posição do IFSP, *campus* São Roque, no *ranking* das escolas da região, consolidando a imagem de qualidade do seu ensino.

X – Cronograma de Trabalho:

DESCRIÇÃO	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Seleção do candidato.									
Orientações da professora responsável									
Montagem									

da prova									
Aplicação do simulado									
Correção do Simulado									
Análise e divulgação do desempenho									
Planejamento para o ano letivo de 2018									
Relatórios parcial e final do monitor									

XI – Referência

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudantes têm prazo até o dia 15 para fazer o simulado.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/38181>, Acesso em 17/03/2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem):** fundamentação teórico-metodológica. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília : O Instituto, 2005. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/ENEM>. Acesso em 17/03/2018

MACHADO, N. J. **ENEM: a geladeira que virou aquecedor.** Disponível em <http://www.nilsonjosemachado.net/sementes-5-enem-a-geladeira-que-virou-aquecedor/>, Acesso em 17/03/2018.

São Roque, IFSP-SRQ, 17 de março de 2018.

Márcia de Oliveira Cruz

Ana Carolina Macena Francini

Fernando de Oliveira Souza

Erika Rosa Ribeiro -